

As reservas da semente podem afetar o crescimento e o desenvolvimento inicial das plantas, cujo efeito pode, eventualmente, refletir-se durante todo seu ciclo. Visando detectar se essa influência ocorre em plantas de trigo originadas de sementes com diferentes quantidades de reservas, realizaram-se estudos em ambiente controlado (25/10°C e fotoperíodo de 11/13 h, dia e noite) e à campo. Os tratamentos constaram de três tamanhos de sementes: sementes com diâmetro menor que 3,0 mm, com diâmetro entre 3,0 e 3,5 mm e com diâmetro maior que 3,5 mm. As cv's de trigo BR-23 (1993) e EMBRAPA-16 (1994) foram semeadas no final de junho na EEA/UFRGS, na densidade de 350 sementes aptas/m². Na câmara de crescimento (1992) foi utilizada a cv BR-23. Sob condições controladas, o desenvolvimento das plantas originadas de sementes maiores foi sempre superior, o mesmo não ocorrendo à campo. Já o crescimento das plantas oriundas de sementes maiores foi sempre superior, tanto em câmara de crescimento como à campo. O maior crescimento e desenvolvimento inicial das plantas oriundas de sementes grandes não expressou-se em termos de rendimento de grãos nos estudos à campo. Nestas condições, a eventual vantagem da maior quantidade de reservas foi anulada por outros fatores que tornaram-se mais limitantes ao crescimento e ao desenvolvimento das plantas. Em ambiente controlado, na ausência de outros limitadores do crescimento, as plantas puderam expressar um maior desenvolvimento por efeito da disponibilidade de reservas. (CNPq).